



GAFE

Vice de Flávio Bolsonaro começou a responder sobre comércio e serviços e desviou para críticas ao governo Lula

“Boca mole”, Gaspar vira motivo de constrangimento na campanha de Flávio Bolsonaro



VALOR ABUSIVO

Governador afirma que arrecadação com a cobrança dobrou na gestão do ex-prefeito

Paulo Dantas acusa JHC de dar “choque no bolso” e tirar R\$ 1 bilhão dos maceioenses com iluminação



CANDIDATA DE ESQUERDA

Para Lenilda Luna, a mudança não virá apenas pelos trâmites burocráticos

Lenilda Luna inicia agenda de campanha na porta da fábrica da Coca-Cola e defende o fim da escala 6x1



INTERIOR

Candidato ao Senado esteve ao lado de prefeitos e lideranças do Agreste em eventos

Arthur Lira participa de atos de campanha em Campo Alegre e São Sebastião



PERFIL ELEITORAL

Ligado ao esporte em Maceió, candidato do Democrata declarou patrimônio de R\$ 0 à Justiça Eleitoral

Quem é Mariedson, candidato ao Senado por Alagoas nas eleições de 2026



ALIADOS

Candidato ao Senado diz acreditar que terá apoio do tucano nas urnas
Arthur, Marina e Davino votam em JHC, mas um deles ficará sem reciprocidade nas urnas



TRÂNSITO

Candidato prevê intervenções no acesso ao Benedito Bentes e nas proximidades do Parque Shopping

Renan Filho já tem recursos garantidos para construir mais dois viadutos em Maceió



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O choque no bolso

A disputa entre Paulo Dantas e JHC ganhou um novo ingrediente: a conta da iluminação pública. Em meio à corrida eleitoral, o governador decidiu mirar uma das cobranças mais sensíveis para qualquer contribuinte e colocou sobre a mesa um número de impacto: R\$ 1 bilhão arrecadado dos maceioenses durante a gestão do ex-prefeito.

Dantas não escolheu palavras suaves. Ao chamar a cobrança de “choque no bolso”, tentou transformar uma tarifa municipal em símbolo da política tributária de JHC. A acusação veio acompanhada da afirmação de que a arrecadação teria dobrado durante a administração anterior. São números apresentados pelo governador e que, justamente por seu peso, precisam ser confrontados com os dados oficiais da própria Prefeitura e com a evolução efetiva da receita ao longo dos anos.

O episódio revela como a

iluminação pública deixou de ser apenas uma rubrica na conta do contribuinte para se tornar munição no embate político de Alagoas. De um lado, o governo estadual apresenta os incentivos fiscais, estimados em mais de R\$ 3 bilhões anuais, como instrumento para estimular empregos e movimentar a economia. Do outro, a gestão municipal é colocada no centro da crítica por uma arrecadação que, segundo Dantas, alcançou cifras bilionárias.

A comparação produz uma narrativa politicamente conveniente para quem dispara a crítica, mas não encerra a discussão. Incentivo fiscal e contribuição para iluminação pública possuem naturezas diferentes, finalidades distintas e mecanismos próprios de arrecadação. Colocar os dois valores na mesma balança pode produzir efeito político imediato, mas exige cuidado para que a retórica não substitua a análise das contas.

JHC, por sua vez, passa a carregar uma questão incômoda em um momento de intensa disputa pelo poder estadual. A cobrança municipal, que normalmente ficaria restrita ao debate administrativo, ganhou dimensão eleitoral e agora integra o arsenal de ataques entre grupos que já se movimentam para 2026.

O dado de R\$ 1 bilhão, portanto, não é apenas um número. É uma peça de campanha. Pode ser explorado como argumento contra a política fiscal da capital, assim como os R\$ 3 bilhões em incentivos podem ser utilizados pelo governo estadual para apresentar sua própria estratégia econômica. No fim, a guerra política transforma cifras em slogans e contas públicas em material de palanque.

A eleição ainda nem começou oficialmente, mas a conta já chegou. E, desta vez, veio acompanhada de uma fatura política que promete ficar cada vez mais cara.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Parte do MDB não engoliu que Luciano Barbosa escolhesse vice de Renan Filho

Lideranças do MDB na Assembleia, na estrutura do governo e em partidos de esquerda estão irritadas com a decisão de Renan Filho de aceitar que o seu vice fosse indicado pelo prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (MDB).

A insatisfação aumenta porque Luciano também participou da escolha de Célia Rocha como vice de JHC (PSDB), principal adversário de Renan Filho na disputa pelo governo de Alagoas.

A avaliação de setores do MDB é que o verdadeiro aliado do partido e do governo em Arapiraca, o grupo liderado pelo deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB), acabou sendo desprestigiado.

A leitura é de que a indicação de Yale Fernandes para vice de Renan Filho não significa que o prefeito vá trabalhar pela candidatura do MDB em Arapiraca, porque ele também tem compromisso com JHC.

Para essas lideranças, Luciano Barbosa acabou ficando em uma posição confortável: indicou o vice de Renan Filho e, ao mesmo tempo, participou da escolha da vice de JHC.

A situação é considerada ainda mais

delicada porque Arapiraca é a principal base política da família de Luciano Barbosa.

Em 2022, Paulo Dantas venceu Rodrigo Cunha em Arapiraca no primeiro turno na disputa pelo governo do Estado. No segundo turno, o resultado se inverteu, mas Dantas acabou eleito.

A irritação nos bastidores é grande. Nas conversas, ouvi palavras como “covardia”, “vergonha”, “prostituição” e outras impúblicas para definir o clima de conflito interno no MDB.

Consequências imprevisíveis podem ocorrer.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

VALOR ABUSIVO

Governador afirma que arrecadação com a cobrança dobrou na gestão do ex-prefeito

Paulo Dantas acusa JHC de dar “choque no bolso” e tirar R\$ 1 bilhão dos maceioenses com iluminação

O governador Paulo Dantas (MDB) elevou o tom contra JHC (PSDB) ao atacar a cobrança da taxa de iluminação pública em Maceió. Em vídeo, Dantas acusou a gestão do ex-prefeito de ter dobrado a arrecadação com a cobrança e afirmou que cerca de R\$ 1 bilhão saiu do bolso dos maceioenses no período.

“Maceioense, você sabia que paga a taxa de iluminação mais cara do Nordeste? Isso mesmo. O JHC vive de conversa mole, mas, na hora de cobrar taxa de iluminação, ele dá até choque no seu bolso”, declarou Dantas.

O governador sustenta que a arrecadação da Prefeitura de Maceió com a iluminação pública dobrou durante a administração de JHC. “A verdade é simples: o JHC dobrou o que a prefeitura arrecada com essa taxa”, afirmou.



Dantas também colocou lado a lado a política tributária da capital e os incentivos fiscais concedidos pelo Governo de Alagoas. Segundo ele, enquanto o Estado abre mão de mais de R\$ 3 bilhões anualmente com medidas destinadas a estimular emprego e renda, a Prefeitura arrecadou aproximadamente R\$ 1 bilhão dos moradores por meio da cobrança relacionada à iluminação.

“Enquanto o Estado deixa de cobrar, por ano, mais de R\$ 3 bilhões para gerar empregos



e renda, o JHC tirou da população cerca de R\$ 1 bilhão só com a taxa de iluminação pública”, disse.

A ofensiva transforma a conta de luz em mais um campo da disputa política estadual. Ao recorrer à expressão “choque no bolso”, Dantas busca associar diretamente JHC

ao aumento da arrecadação municipal e ao peso da cobrança sobre os contribuintes da capital.

Os números apresentados são de responsabilidade do governador.

POLÊMICA

Davi Davino aposta em voto do ex-prefeito e coloca Arthur Lira no centro de saia justa eleitoral *Arthur, Marina e Davino votam em JHC, mas um deles ficará sem reciprocidade nas urnas*

O candidato ao Senado Davi Davino Filho colocou Arthur Lira (PP) no centro de uma situação politicamente desconfortável ao revelar que acredita receber um dos dois votos de JHC (PSDB) para o Senado. A declaração foi feita em vídeo publicado nas redes sociais, no qual Davi também confirmou que votará no ex-prefeito de Maceió para o Governo de Alagoas.

Davi contou que tentou até o fim integrar oficialmente a coligação de JHC, mas as negociações não chegaram a um acordo.

“A gente lutou até o fim para que a gente pudesse sair coligado, para que a gente pudesse ficar juntos oficialmente. Infelizmente não deu”,

afirmou.

Ao explicar o rompimento das negociações, o candidato atribuiu o resultado ao que chamou de “sistema” e disse que forças políticas teriam atuado para impedir que ele e JHC estivessem juntos oficialmente na eleição. A afirmação é uma avaliação do próprio Davi



sobre os bastidores da montagem das chapas.

Apesar disso, ele afastou qualquer possibilidade de rompimento pessoal com JHC e anunciou que votará no tucano para governador. “Não estou oficialmente coligado com ele, mas o meu voto é no JHC”, declarou.

Foi ao falar sobre o Senado, entretanto,

que Davi lançou uma expectativa que atinge diretamente Arthur Lira. O candidato disse ter certeza de que receberá o voto de JHC. “Tenho certeza que, na hora da urna, o entorno dele, a família dele, ele mesmo vai votar no número 100”, afirmou.

Como em 2026 cada eleitor poderá



votar em dois candidatos ao Senado, a declaração ganha um componente político particular. Marina JHC, esposa do candidato ao governo, disputa uma das vagas e é naturalmente um dos nomes ligados diretamente ao tucano. Assim, para a previsão de Davi se confirmar, JHC teria de

reservar o segundo voto para Davino, deixando Arthur Lira de fora de suas escolhas pessoais para o Senado.

Davi não afirmou que JHC lhe prometeu esse voto nem apresentou a



declaração como um acordo. A expectativa foi manifestada pelo próprio candidato, que justificou sua confiança pela relação construída entre os dois e pelo conhecimento que JHC teria de seu caráter.

GAFE

Vice de Flávio Bolsonaro começou a responder sobre comércio e serviços e desviou para críticas ao governo Lula

"Boca mole", Alfredo Gaspar vira motivo de constrangimento na campanha de Flávio Bolsonaro

O deputado federal por Alagoas Alfredo Gaspar (PL), candidato a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro (PL), protagonizou um momento de dificuldade durante sabatina promovida pela União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), em Brasília. Questionado sobre propostas para transformar os setores de comércio e serviços em motores do desenvolvimento econômico e social, Gaspar iniciou a resposta, mas acabou cedendo espaço ao senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha.

Flávio Bolsonaro havia sido convidado para participar do encontro, realizado na segunda-feira (18), mas cancelou a presença. Gaspar e Marinho compareceram em seu lugar.

Ao ser questionado sobre comércio e serviços, o parlamentar alagoano começou defendendo segurança jurídica, estabilidade das regras e

previsibilidade para os empreendedores. Na sequência, passou a fazer críticas ao governo Lula (PT), mencionando aumento de impostos, situação das empresas estatais, corrupção e ineficiência.

Gaspar não chegou a detalhar propostas específicas para os setores mencionados na

pergunta e anunciou que passaria a palavra a Rogério Marinho. O coordenador da campanha levantou-se e se aproximou do candidato a vice, que ainda o apresentou como um dos responsáveis pela elaboração do programa de governo.

Durante a fala, Gaspar também se

confundiu ao elogiar Marinho, pronunciando inicialmente "prodigiojas" antes de corrigir para "prodigiosas". Após uma breve interação entre os dois, o senador assumiu o microfone e deu continuidade à resposta.



NOS BASTIDORES

Rivais históricos, os dois aparecem juntos em pedidos de voto para o Senado

Nem tão inimigos assim: Renan e Lira ganham campanha de voto casado em AL

A disputa pelas duas vagas de Alagoas ao Senado ganhou um movimento curioso nos bastidores. Rivais declarados há anos, Renan Calheiros e Arthur Lira passaram a aparecer lado a lado em manifestações de apoio de prefeitos, vereadores e deputados, mesmo estando em grupos políticos diferentes na eleição de 2026.

Os dois estão em palanques distintos para o governo do estado. Lira apoia JHC, enquanto Renan Calheiros integra o grupo liderado pelo filho, Renan Filho. Apesar das diferenças, aliados dos dois grupos vêm adotando uma estratégia de voto casado, com pedidos para que o eleitor escolha os dois nomes para o Senado.

A movimentação também aparece nas redes

sociais e nas ruas. Levantamento em perfis de mais de 50 prefeitos de MDB e PP identificou manifestações conjuntas de apoio a Renan e Lira. Adesivos com os dois nomes também circulam em veículos pelo estado, muitas vezes acompanhados dos candidatos ligados às respectivas famílias.

Para o cientista político Ranulfo Paranhos, da Universidade Federal de Alagoas, o cenário pode indicar uma espécie de acordo informal para evitar ataques durante a campanha e permitir a divisão de palanques. A avaliação nos bastidores é de que, por serem considerados competitivos, os dois grupos não teriam interesse em transformar a disputa pelo Senado em uma guerra entre aliados.

Renan e Lira, porém, mantêm suas próprias alianças para a segunda vaga. Renan apoia José Wanderley, enquanto Lira declarou apoio a Marina Candia, esposa de JHC. A força dos dois grupos está ligada à presença construída nos municípios, com alianças envolvendo prefeitos, vereadores e deputados.

A saída de Alfredo Gaspar da disputa também alterou o cenário eleitoral. O deputado deixou a corrida ao Senado para



aceitar a candidatura a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro. Com isso, Renan Calheiros e Arthur Lira permanecem entre os principais nomes da disputa, que ainda reúne Alexandre Fleming, Davi Davino Filho e Marielson.

Outro nome que chegou a ser considerado competitivo para o Senado foi JHC. O ex-prefeito de Maceió chegou a comunicar que

pretendia disputar uma das cadeiras, mas recuou após pressão de aliados e acabou registrando candidatura ao governo de Alagoas. A mudança retirou da disputa um nome que poderia alterar a composição do jogo eleitoral para o Senado.

TRÂNSITO

Candidato prevê intervenções no acesso ao Benedito Bentes e nas proximidades do Parque Shopping

Renan Filho já tem recursos garantidos para construir mais dois viadutos em Maceió

O candidato ao Governo de Alagoas Renan Filho (MDB) apresentou duas propostas de intervenção viária para reduzir os congestionamentos em Maceió. Os projetos preveem a construção de viadutos no acesso ao Benedito Bentes e na região do Parque Shopping, no Litoral Norte da capital.

As propostas foram divulgadas nesta terça-feira (18), durante gravação nas proximidades do Viaduto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), obra executada quando Renan Filho ocupava o Governo de Alagoas e utilizada pelo candidato como referência para as novas intervenções.

O primeiro viaduto seria construído na região de encontro da BR-316, Avenida Menino Marcelo e AL-105, entre o Shopping Pátio Maceió e a empresa Almax. O trecho concentra parte do



fluxo de veículos em direção ao Benedito Bentes e a outros bairros da parte alta.

Renan afirmou que a intervenção começou a ser estruturada durante sua passagem pelo Ministério dos Transportes e declarou que os recursos federais necessários já estão assegurados. “Como ministro dos Transportes do Brasil, eu garanti com o presidente Lula os recursos para fazer essa obra. Então, essa já está garantida”, disse.

A segunda proposta prevê um viaduto no encontro da Avenida Josefa de Melo com a

AL-101 Norte, nas proximidades do Parque Shopping. Segundo o candidato, a obra teria como objetivo melhorar a circulação de quem chega a Maceió pelo Litoral Norte e de motoristas que utilizam a Via Expressa e a Avenida Menino Marcelo.

“Esse entroncamento está trazendo muita dificuldade para as pessoas, especialmente para quem vem do Norte ou para quem vem pela Via Expressa”, afirmou.

As duas intervenções integram as propostas de mobilidade apresentadas por



Renan durante a campanha. Apesar do anúncio, o material divulgado não detalha o custo das obras, o cronograma de execução ou os prazos previstos para conclusão. No caso do viaduto do Benedito Bentes, embora Renan afirme que os recursos estão garantidos, o material também não informa o valor reservado para o projeto.

LUTA PELO VOTO

Candidato ao Governo de Alagoas conversou com profissionais e usuários do SUS

JHC destaca resultados do Hospital da Cidade e promete abrir “caixa-preta” da saúde de Alagoas

O candidato ao Governo de Alagoas, JHC (PSDB), visitou, nesta terça-feira (18), o Hospital da Cidade, em Maceió. Durante a agenda, ele conversou com profissionais da saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de percorrer a central de cirurgias e acompanhar de perto o atendimento oferecido pela unidade.

Durante a visita, o candidato destacou os números do Hospital da Cidade. Desde 2024, a unidade já realizou cerca de 1,4 milhão de exames, 56 mil consultas e 37 mil cirurgias, além de 35 mil atendimentos a gestantes. O hospital também possui certificação ONA de qualidade e segurança em saúde, sendo apontado



como o único hospital público de Alagoas com a certificação.

Para JHC, a experiência de Maceió demonstra que é possível ampliar a oferta de serviços públicos de saúde com planejamento, eficiência e responsabilidade na aplicação dos recursos.

Na agenda, o candidato também voltou a defender uma investigação sobre as denúncias de desvios de recursos na saúde estadual. Caso seja eleito governador, JHC afirma que pretende “abrir a caixa-preta da saúde” e garantir transparência na apuração de suspeitas envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau).

“Vamos abrir a caixa-preta da saúde em Alagoas, doa a quem doer. O povo alagoano quer saúde de qualidade, e não esquema envolvendo a turma de sempre”, afirmou JHC.

INTERIOR

Candidato ao Senado esteve ao lado de prefeitos e lideranças do Agreste em eventos

Lira participa de atos de campanha em Campo Alegre e São Sebastião

O candidato ao Senado Arthur Lira participou, na noite desta terça-feira (18), de atos políticos em Campo Alegre e São Sebastião, no Agreste de Alagoas. Os eventos também marcaram o lançamento das candidaturas de Alvinho Lira a deputado federal e do deputado estadual Fernando Pereira à

reeleição.

Em Campo Alegre, o grupo foi recebido pela prefeita Pauline Pereira. Já em São Sebastião, a mobilização contou com a participação do prefeito Charles Pacheco e do ex-prefeito Zé Pacheco. Vereadores e outras lideranças políticas também acompanharam os eventos.

Durante os atos, aliados destacaram recursos destinados aos dois municípios durante a atuação de Lira na Câmara dos

Deputados. Em Campo Alegre, foram citados investimentos nas áreas de saúde, pavimentação, abastecimento de água e agricultura, além da construção do novo Mercado Público Municipal.

Pauline Pereira afirmou que a parceria com o parlamentar possibilitou a execução de projetos no município. “Arthur não aparece em Campo Alegre apenas em época de eleição. Ele está presente durante todo o ano, ouvindo as nossas necessidades e garantindo os recursos que fazem as obras acontecerem”, declarou.

Em São Sebastião, o grupo político destacou obras e ações como a pavimentação da AL-485, que liga o município a Feira Grande, intervenções em pontes, pavimentação de vias, aquisição de ambulâncias e entrega de máquinas e equipamentos.

O ex-prefeito Zé Pacheco também manifestou apoio à candidatura de Lira e citou a destinação de recursos para áreas como infraestrutura, saúde e agricultura.

Arthur Lira agradeceu as manifestações recebidas nos dois municípios e afirmou que pretende manter no Senado a atuação voltada à destinação de investimentos para as cidades alagoanas.



CARA NOVA

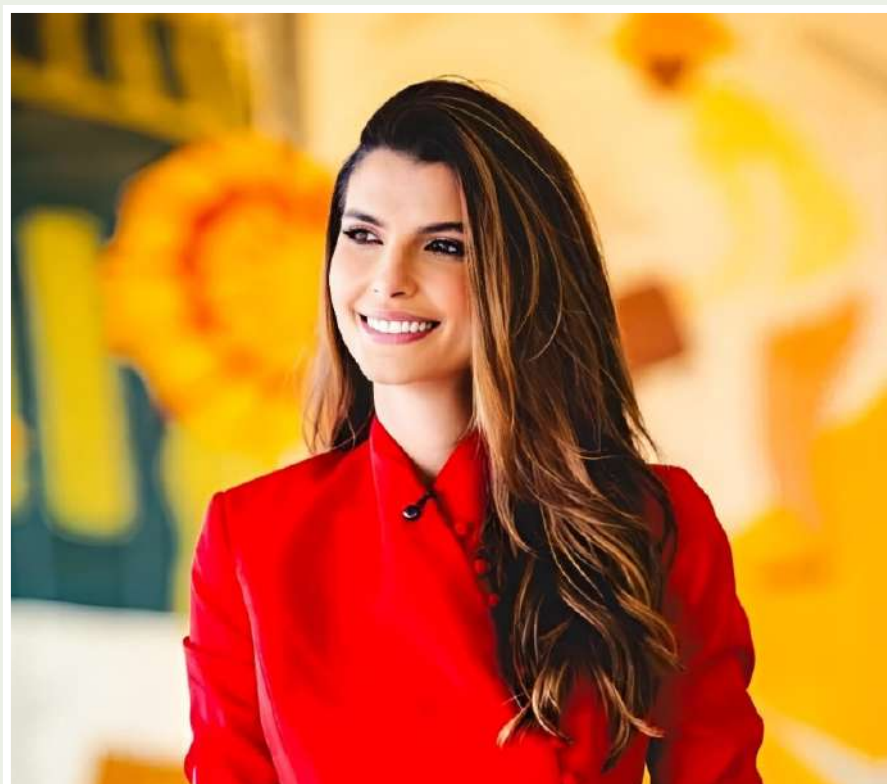
Estreante nas urnas, candidata aposta em projetos de Maceió e no apoio político de JHC

Marina JHC aposta na renovação para enfrentar Renan Calheiros na disputa pelo Senado

A disputa pelo Senado em Alagoas ganhou um novo protagonista com a entrada de Marina JHC na corrida eleitoral de 2026. Sem nunca ter exercido um mandato eletivo, a candidata chega ao cenário estadual sustentando o discurso da renovação política e preparada para enfrentar um dos nomes mais longevos da política brasileira, o senador Renan Calheiros.

Antes de ingressar na vida partidária, Marina consolidou sua atuação à frente de projetos sociais e de desenvolvimento em Maceió. Entre as iniciativas estão o Banco da Mulher Empreendedora, Vestir Massayó, Olhar da Gente e Gigantinhos, além da participação em ações ligadas ao Saúde da Gente, programas voltados ao empreendedorismo feminino, assistência social, infância e saúde.

A estratégia da campanha é levar essa experiência para além da capital e apresentar Marina como um novo perfil de liderança para o estado. O objetivo é ampliar sua presença no interior de Alagoas, associando sua imagem à gestão municipal e aos projetos que ganharam



visibilidade durante a administração de JHC em Maceió.

Do outro lado da disputa está Renan Calheiros, que acumula décadas de atuação política e sucessivos mandatos no Congresso Nacional. Aos 70 anos, o senador deve enfrentar uma eleição marcada pelo debate entre continuidade e renovação, em um cenário no qual diferentes grupos políticos buscam reposicionar suas lideranças para 2026.

Nos bastidores, também circula a avaliação de que uma eventual candidatura do ex-governador Renan Filho ao Executivo estadual contribuiria para fortalecer o grupo político da família e preservar seu espaço de influência no Senado. A leitura, entretanto, nunca foi confirmada oficialmente pelos aliados do

MDB.

Com JHC apontado como seu principal cabo eleitoral, Marina aposta na popularidade construída pelo ex-prefeito na capital para ampliar sua competitividade em todo o estado. A eleição tende a colocar frente a frente dois projetos distintos: de um lado, a experiência representada por Renan Calheiros; do outro, uma candidatura que busca transformar renovação, gestão e protagonismo feminino em uma alternativa para o Senado alagoano.

CANDIDATA DE ESQUERDA

Para Lenilda Luna, a mudança não virá apenas pelos trâmites burocráticos

Lenilda Luna inicia agenda de campanha na porta da fábrica da Coca-Cola e defende o fim da escala 6x1

A candidata do partido Unidade Popular (UP) deu início às suas atividades de campanha nas primeiras horas da manhã desta terça-feira, 18, marcando presença às 5h45 na porta da fábrica da Coca-Cola, no bairro Benedito Bentes. A ação fez parte do Dia Nacional de Luta pelo Fim da Escala 6x1, uma mobilização promovida pelo Movimento Luta de Classes (MLC) e pela Unidade Popular.

Durante a atividade, que dialogou diretamente com as trabalhadoras e trabalhadores que chegavam

para o turno matutino, a candidatura da UP reforçou a importância da reorganização da jornada de trabalho no país.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe a redução da jornada de trabalho e o fim do modelo 6x1 ganhou tração no Congresso Nacional e atualmente avança no Senado Federal para debates e deliberações. O tema envolve a redução do limite semanal de trabalho de 44 para 36 horas sem diminuição salarial, enfrentando grande resistência de setores patronais.

Para Lenilda Luna, a mudança não virá apenas pelos trâmites burocráticos do Parlamento, mas pelo engajamento da classe trabalhadora nas ruas. “A história nos mostra que nenhuma conquista trabalhista caiu do céu. Todas as leis que favorecem a classe trabalhadora só foram conquistadas com muita pressão da sociedade civil organizada



nas ruas. O fim da escala 6x1 é uma questão de dignidade e saúde para quem produz a riqueza do nosso país”, declarou Lenilda Luna durante o ato no Benedito Bentes.

A ação na fábrica da Coca-Cola reafirma a linha política da Unidade Popular, cujas

candidaturas são historicamente comprometidas e organicamente vinculadas às lutas sindicais, populares e dos movimentos sociais por direitos sociais e trabalhistas.

NAS RUAS

Candidato ao Senado pela UP conversou com trabalhadores durante panfletagem na capital

Alexandre Fleming leva campanha pelo fim da escala 6x1 ao Centro de Maceió

O candidato ao Senado por Alagoas Alexandre Fleming, da Unidade Popular (UP), levou ao Centro de Maceió, na manhã desta terça-feira (18), a defesa do fim da escala 6x1. Ao lado de apoiadores e militantes, o professor e jornalista distribuiu panfletos e adesivos, além de conversar com trabalhadores do comércio sobre os efeitos da jornada na saúde, na convivência familiar e na qualidade de vida.

A mobilização teve participação de trabalhadores que manifestaram apoio à proposta. Os adesivos levados para a atividade acabaram durante a panfletagem, segundo a campanha. Fleming afirmou que a jornada de

seis dias de trabalho para apenas um de descanso reduz o tempo disponível para atividades familiares, estudos, cuidados pessoais e lazer.

O tema também está em discussão no Congresso Nacional. A PEC 221/2019 prevê dois dias de repouso remunerado por semana e a redução da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição dos salários. Outra proposta, a PEC 148/2015, estabelece uma redução gradual da jornada até 36 horas semanais e também prevê dois dias de descanso remunerado.

Para Fleming, a demora na tramitação das propostas mostra a necessidade de ampliar a pressão política em torno da pauta. O candidato defende que a redução da jornada seja acompanhada de valorização salarial, proteção aos pequenos negócios e fiscalização das relações de trabalho.

Professor da rede federal e ex-dirigente sindical, Fleming afirma que pretende transformar o fim da escala 6x1 em uma das prioridades de sua atuação no Senado. Durante a atividade, também criticou a concentração das decisões políticas em interesses econômicos e defendeu maior participação dos trabalhadores no debate



sobre mudanças na legislação trabalhista.

A panfletagem reforçou o perfil que a campanha pretende apresentar ao eleitorado: presença nas ruas, contato direto com trabalhadores e defesa de propostas relacionadas às condições de trabalho. Fleming afirmou ainda que, em sua avaliação, desenvolvimento econômico deve estar acompanhado de melhores condições de vida para quem depende do próprio trabalho.



CONTAS NA MESA

Patrimônio do candidato ao Senado cresceu 25,5% desde a eleição de 2022

Dr. Wanderley declara R\$ 3,5 milhões em bens ao TSE

O candidato ao Senado por Alagoas José Wanderley Neto, o Dr. Wanderley, declarou à Justiça Eleitoral um patrimônio de R\$ 3.532.799,40 para as eleições de 2026. O valor representa crescimento de 25,5% em relação aos R\$ 2.814.306,87 informados na eleição de 2022, quando disputou uma vaga na Assembleia Legislativa.

Os dados constam no registro de candidatura apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral. Em quatro anos, a evolução declarada foi de R\$ 718.492,53. Entre os bens e investimentos informados estão aplicações financeiras, imóveis, participações societárias e valores relacionados à aquisição de um imóvel em Maceió.

O maior patrimônio individual declarado em 2026 é uma aplicação em Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito do Agronegócio,

no valor de R\$ 969 mil. Na sequência aparece um plano VGBL de R\$ 850 mil. O candidato também informou R\$ 702.264,69 referentes a um adiantamento feito a uma incorporadora para a compra de um imóvel na capital alagoana.

Na relação de imóveis estão um apartamento residencial em Maceió, avaliado em R\$ 179.746,58, e uma casa na capital, declarada por R\$ 111.035,65. Wanderley também registrou três participações em lotes urbanos na cidade, cada uma próxima de R\$ 86,6 mil, além de dois lotes em Coruripe avaliados em R\$ 2.775,93.

A declaração inclui ainda R\$ 151.936,29 em quotas de capital de uma cooperativa de trabalho médico, além de participações de R\$ 5 mil em uma clínica de cardiologia e R\$ 1.250 em uma sociedade médica. Entre os investimentos aparecem ainda um fundo de R\$ 121.947,64, uma aplicação automática em cooperativa de crédito de R\$ 95.226,79 e uma conta de investimento de R\$ 37.370,29.

Em 2022, além dos imóveis e participações societárias, Dr. Wanderley havia declarado dois veículos: um Hyundai Tucson, avaliado em R\$ 130 mil, e um Nissan Sentra, de R\$ 77,5 mil. Naquele ano, também constavam R\$ 250 mil em VGBL, R\$ 264.968 em participação no capital social da CoopSesi e quatro créditos decorrentes de empréstimos que, juntos, somavam R\$ 423 mil.



PERFIL ELEITORAL

Ligado ao esporte em Maceió, candidato do Democrata declarou patrimônio de R\$ 0 à Justiça Eleitoral

Quem é Mariedson, candidato ao Senado por Alagoas nas eleições de 2026

José Mariedson da Silva é candidato ao Senado por Alagoas nas eleições de 2026 pelo Democrata. Natural do estado, ele nasceu em 16 de agosto de 1973 e tem 53 anos. Casado e filiado ao partido, Mariedson se declara pardo e concorre com o número 355 na urna eletrônica.

A candidatura integra a disputa pelas duas vagas destinadas a Alagoas no Senado Federal. Mariedson tem sua trajetória ligada ao esporte em Maceió, com participação em iniciativas voltadas principalmente ao futebol e ao incentivo à prática esportiva.

Na declaração

apresentada à Justiça Eleitoral, o candidato informou não possuir bens. De acordo com os dados registrados no sistema DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral, o patrimônio declarado por Mariedson nas eleições de 2026 é de R\$ 0.

A informação faz parte do registro oficial da candidatura e está disponível para consulta pública na plataforma do TSE, que reúne dados sobre os candidatos que participam das eleições deste ano.

Além da declaração patrimonial, o sistema eleitoral reúne informações pessoais e partidárias dos concorrentes. Mariedson aparece na disputa pelo Democrata e terá como número de identificação nas urnas o 355.

Com atuação concentrada no esporte e uma candidatura estreante na disputa majoritária, Mariedson entra em um cenário marcado pela presença de nomes tradicionais da política alagoana e por candidatos que buscam apresentar novas alternativas ao eleitorado na corrida pelo Senado.



PLANEJAMENTO URBANO

Presidente Chico Filho reúne vereadores para definir prazos, debates e audiências sobre a atualização do projeto

Câmara organiza calendário para avançar com discussões do Plano Diretor de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió deve definir nesta quarta-feira (19) as próximas etapas para a tramitação do Plano Diretor da capital. O presidente da Casa, Chico Filho, convocou os vereadores para uma reunião, a partir das 14h, com o objetivo de estabelecer um calendário de debates, prazos, metas e audiências públicas.

Segundo Chico Filho, a organização do processo é necessária para garantir que os parlamentares tenham acesso às informações e possam acompanhar todas as etapas da discussão. A proposta é estabelecer um cronograma conjunto para a análise do texto e sua passagem pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Assuntos Urbanos.

O líder do Governo na Câmara e presidente da Comissão de Assuntos Urbanos, Marcelo Palmeira, defendeu a construção de um

acordo entre os vereadores para acelerar a tramitação. Segundo ele, a Prefeitura de Maceió tem interesse na aprovação do Plano Diretor ainda este ano, desde que o processo ocorra com responsabilidade e dentro dos prazos definidos.

À frente da CCJ, a vereadora Olívia Tenório destacou a necessidade de cumprir o cronograma que será estabelecido. Ela também informou que todos os vereadores já receberam cópias do Plano Diretor para análise e discussão antes das próximas etapas da tramitação.

O vereador Allan Pierre também defendeu maior rapidez na análise do projeto. Para o parlamentar, a ausência de uma atualização das diretrizes urbanísticas contribui para problemas relacionados às novas construções, com impactos na paisagem urbana e no meio ambiente. Leonardo Dias, Charles Hebert e Samyr Malta também defenderam que o tema permaneça entre as prioridades da Câmara.

O que prevê

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento urbano do município. O documento estabelece regras para o crescimento da cidade, define diretrizes para

o uso e a ocupação do solo e orienta políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Entre os temas abrangidos estão habitação, expansão urbana, mobilidade, transporte, saneamento, meio ambiente, patrimônio cultural, desenvolvimento econômico, turismo, áreas de risco e equipamentos públicos. O planejamento também trata da participação popular e da gestão democrática do território.

A atualização do Plano Diretor segue as diretrizes previstas pelo Estatuto da Cidade, legislação federal que estabelece instrumentos para o planejamento e o desenvolvimento das cidades. Em Maceió, a discussão na Câmara deverá avançar a partir do calendário que será definido pelos vereadores.



MOBILIDADE

Programa já garantiu mais de 91 milhões de embarques gratuitos desde 2021

Passe Livre Estudantil muda rotina de jovens com transporte gratuito em Maceió

Criado em março de 2021, o Passe Livre Estudantil já possibilitou 91.613.500 embarques gratuitos no transporte público de Maceió. O programa oferece 44 passagens mensais para estudantes, facilitando o deslocamento para aulas, trabalho, atividades culturais e momentos de lazer.

A adesão ao benefício cresceu ao longo dos anos. Em março de 2021, primeiro mês de funcionamento, foram concedidas 393.496 passagens. Cinco anos depois, no mesmo mês de 2026, o número chegou a 1.067.956, aumento superior a 171%. Atualmente, a tarifa inteira custa R\$ 4, enquanto usuários do Cartão Vamu Cidadão pagam R\$ 3,49.

Para estudantes que

dependem diariamente dos ônibus, o benefício representa também uma economia no orçamento. É o caso de Pedro Vermelho, morador de Santa Amélia e aluno de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas. Cadastrado no programa desde 2022, ele utiliza o transporte para chegar à universidade, ao estágio e a atividades relacionadas à formação musical.

Além da faculdade e do trabalho, Pedro é cantor e usa o Passe Livre para frequentar aulas de canto e outros compromissos. Segundo ele, a gratuidade permite reorganizar os gastos e manter atividades que seriam mais caras caso dependesse de carros por aplicativo.

A estudante Melissa Buarque também utiliza o benefício desde 2022. Moradora da Serraria e aluna de Jornalismo da Ufal, ela concilia as aulas com dois estágios no Centro de Maceió. Como utiliza quatro ônibus por dia, calcula uma economia de R\$ 16 diariamente com o Passe Livre Estudantil.

O benefício também é utilizado por Melissa nos fins de semana, quando costuma ir ao cinema. Para ela, a oferta de diferentes



linhas de ônibus facilita a rotina e representa uma alternativa mais econômica para circular pela cidade.

Para o diretor-presidente do DMTT, André Costa, o crescimento dos embarques demonstra o alcance da política de acesso gratuito ao transporte coletivo para estudantes. O programa permite que o deslocamento deixe de ser um obstáculo financeiro para jovens que precisam conciliar educação, trabalho e outras atividades.

Para solicitar o Passe Livre Estudantil, o estudante pode utilizar o aplicativo Vamu Escolar para enviar os dados e documentos exigidos. Também é possível fazer o cadastro presencialmente na sede do Vamu Mobilidade, no Centro, na Avenida Buarque de Macedo ou nos terminais de ônibus, apresentando documentos originais e cópias de RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de matrícula.

